

TODOS OS SANTOS

TODOS OS SANTOS

no pico, no ápice
no limite
do gás
da gasolina
nas veias da máquina

no barulho insuportável
raios e trovões
no grito que me chama
de meu bem
vem comigo
passear , ficar eterno
amigo

estou tão sozinho
todos os santos
ave dia, ave noite
vem comigo
assim
tão florida pele pêssego
tão criança
tão inocência criatura

bailemos todos
sobre essa pedra dura
terra do ninguém
penetrando cada clave
música madrigal
no coração puro
na partilha
que tivemos

assim
nos amamos
um dia, um belo dia
na ciranda, na corda bamba
no aro da íris
na gota pequena
na saída
quando nos deixaram
ave!

quando falta mais um
quando fui

ainda assim dance
a paisagem do chão é imunda
caída
maltratada

virás comigo
ave dia, ave noite

serás um

menos um
mais um
dois
seremos tantos
no ápice
no pico
amém

Cíntia Thomé

2011

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/todos-os-santos-1>